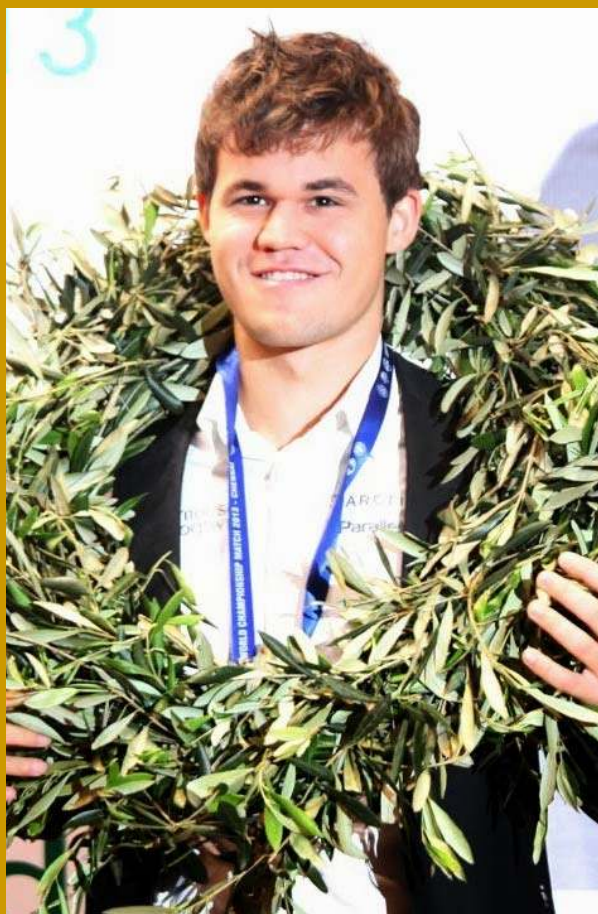




## ***REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL***

Fundado em 14/02/69 ANO XXX - Nº 184 Julho - 2014



*“Reti é o único grande mestre cujos movimentos são muitas vezes completamente inesperados para mim.” - Alexander Alekhine*

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email: [cxeb.presi@gmail.com](mailto:cxeb.presi@gmail.com)

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

**R B X P - n° 184**

**INFORMES**

Anuidade	03
Reunião anual de diretoria	04
AGO	04
XXVII TBI Semifinal Inscrições abertas	05
Taxas Internacionais	31
Proposta de sócio	34
Calendário Torneios 2014	36
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2014	40

**SEÇÕES E ARTIGOS**

<b>ATIVIDADE DE PEÇAS EM PRESENÇA DE DUAS COLUNAS CENTRAIS ABERTAS</b>	<b>06</b>
Solucionismo	32
Soluções	37
Grandes Mestres	39

**CXEB**

**Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro**

**Presidente de Honra:**

Ubirajara de Oliveira Barroso

**Diretoria 2013/2015:**

**Presidente:**

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

**Vice-Presidente:**

Paulo Roberto Peixoto Fonseca - cxeb.vice@gmail.com

**Diretor Administrativo:**

Flávio Arnaldo Braga Silva - cxeb.admin@gmail.com

**Diretor Financeiro:**

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

**Diretor Geral de Torneios:**

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

**Diretor da Área Internacional:**

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

**Diretor de Publicações:**

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

**Diretor de Divulgação:**

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

**Conselho Consultivo:**

**Presidente:** Ubirajara de Oliveira Barroso.

**Membros Natos:** Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun.

**Membros Eleitos:** Richard Mitsuo Fuzishawa, Abdias Neves de Melo Filho e Paulo Bechara Dutra.

**Conselho Fiscal:** Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, João Baptista de Carvalho e Irajá Leonardo da Fonseca. Suplentes: Paulo Ferraz Ayrosa e Odilo Blanco Lizarzaburu.

**CAPA:** GM Magnus Carlsen, da Noruega, atual campeão mundial, aos 23 anos. No Live Chess Ratings, <http://www.2700chess.com/> ele aparece com a melhor marca de todos os tempos com o rating 2889.2. Em novembro está previsto o match revanche com GM Viswanathan Anand, da Índia.

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL**  
**EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

E-mail: cxeb.presi@gmail.com  
 Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>  
 e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

**INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB**

**Valor da Anuidade: R\$ 72,00**

**FORMAS DE PAGAMENTO:**

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**  
Banco do Brasil – 001  
Agência: 3559-9 (USP)  
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

**ESCLARECIMENTOS:**

- 1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.
- 2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
  - valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
  - valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
  - valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;
- 4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.
- 5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

**Atenção, novo endereço:** NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - [natalino@puma.com.br](mailto:natalino@puma.com.br)

- 6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

**JORGE ANDRÉ PREGUN** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail [cxeb.cadastro@gmail.com](mailto:cxeb.cadastro@gmail.com) Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

## REUNIÃO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA DO CXEB

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 29, letra 'e' do Estatuto do Clube, convoca os diretores integrantes da Diretoria Executiva do CXEB, para a reunião anual a que se refere o dispositivo acima, a ser realizada às 10:30 horas do dia 09 de Novembro de 2014, da **AABB Niterói, situada à Rua Hélio da Silva Carneiro, 78 - São Francisco - Niterói (RJ).**

O Presidente do CXEB esclarece que nos termos dos estatutos essa reunião é aberta aos colaboradores e sócios do CXEB pelo que ficam todos convidados para dela participarem. A agenda e a pauta da reunião serão divulgadas oportunamente pela Home Page do CXEB ([www.cxeb.org.br](http://www.cxeb.org.br)) podendo nossos associados de todo o Brasil enviarem sugestões ao nosso Vice Presidente pelo e-mail [prpfonseca@globomail.com](mailto:prpfonseca@globomail.com).

Logo após a reunião acima será instalada, no mesmo local, a Assembleia Geral Ordinária convocada conforme edital desta mesma data.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 2014  
Márcio Barbosa de Oliveira  
Presidente do CXEB

## ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 20, inciso I, letras 'a' e 'b' do Estatuto do Clube, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no salão de reuniões da AABB Niterói, situada à Rua Hélio da Silva Carneiro, 78 - São Francisco - Niterói (RJ), em primeira convocação às 10:30 horas do dia 09 de Novembro de 2014 e, não havendo quórum de 92 sócios, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 11:30 horas do mesmo dia, no mesmo local, para:

- a) julgar as contas, apreciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2013;
- b) b) apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes;
- c) c) discutir e aprovar a ATA dessa reunião.

Para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto do Clube, declaro que o número de sócios efetivos, existentes nesta data é de 183 sócios ativos e 1 honorário.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 2014  
Márcio Barbosa de Oliveira  
Presidente do CXEB

**DGT - INSCRIÇÕES ABERTAS TBI FASE SEMIFINAL**

TAÇA BRASIL INDIVIDUAL - TBI XXVII  
VERSÃO SERVIDOR  
FASE SEMIFINAL  
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 15 de SETEMBRO de 2014  
INICIO PREVISTO: 30 de SETEMBRO de 2014

**CONDIÇÕES:**

Encerrada a Fase Preliminar da TBI XXVII (SD), estão convocados os seguintes associados para a **Fase Semifinal**, na forma do Art.29 do RJO:

- a) Todos os classificados na fase preliminar;
- b) Todos os finalistas da TBI anterior (XXIV e XXV TBI);
- c) As três maiores pontuações do último TBE;
- d) Os portadores de títulos de mestre do CXEB, CADAP,

ICCF e CBX;

**PRÊMIOS E DIREITOS:**

- Finalistas:
  - Ingresso na Categoria Superior para os sócios da Categoria Especial;
  - Direito de participar da próxima semifinal de Taça Brasil;
  - Direito de participar da próxima semifinal de CBI para os 5 primeiros colocados.
- Campeão:
  - Direito de participar da próxima final de CBI;
  - Direito de participar da próxima final de Taça Brasil;
  - De uma linda taça.
- Dependendo no nível de força dos grupos formados, poderá ser possível a obtenção de 1/2 norma do título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal
- A partir da Fase Semifinal, todos os participantes terão seus resultados computados para **rating ICCF**

NÃO HÁ TAXA DE INSCRIÇÃO  
PARTICIPE ! INSCREVA-SE JÁ ! PARTICIPE ! INSCREVA-SE JÁ !

Link inscrições pelo site do CXEB:  
**<http://www.cxeb.org.br/ev27tbis.asp>**

## ATIVIDADE DE PEÇAS EM PRESENÇA DE DUAS COLUNAS CENTRAIS ABERTAS

Por Ernesto Pereira  
Ciclo de palestras do Clube de Xadrez de Curitiba

### INTRODUÇÃO

Nas fases de abertura, meio-jogo ou final, a presença de duas colunas centrais abertas, sejam elas contíguas ou separadas por ilhas de peões, pressupõem forte atividade das peças. Constituindo-se em vias de trânsito preferenciais para as torres, essas posições requerem também a pronta ativação das demais peças, para que os planos de ataque e defesa sejam bem sucedidos. Via de regra, deve-se estabelecer bases de operação em casas localizadas nessas duas colunas com pressão sobre a posição adversária, e controlar aquelas por onde o adversário poderia organizar qualquer reação significativa. O bando que conseguir esse objetivo terá grandes probabilidades de levar avante seu plano de ataque/defesa.

Para ilustrar essa classe de posição, resulta ser altamente instrutivo o seguinte sistema de abertura, utilizado no xadrez magistral desde há algumas décadas atrás:

#### Sistema de Duplo Fianqueto Mútuo

**1.c4 c5 2.Cf3 Cf6 3.g3 b6 4.Bg2 Bb7 5.b3 g6 6.Bb2 Bg7 7.0-0 0-0 8.Cc3 d5**

Além dessa linha, são possíveis as seguintes alternativas:

[8...d6 9.e3 Cbd7 10.d4 e6 11.De2 a6 12.e4 Te8 13.Tfd1 Dc7 14.Tac1 Tad8 com posição sólida das pretas, conferindo igualdade ao jogo - Polugajevsky - Andersson, Las Palmas 1974); 8...Cc6 9.d4 Cxd4 10.Cxd4 Bxg2 11.Rxg2 cxd4 12.Dxd4 d6 13.e4 com vantagem em espaço - Kottbauer-Sajtar, Zlin 1943); 8...Ce4 9.Dc2 Cxc3 10.Bxc3 Bxc3 11.Dxc3 com vantagem para as brancas.; 8...Ca6 9.d4 d5 10.Ce5 e6 (10...cxd4 11.Dxd4 Cb4 12.Tad1 Cd7 13.f4 melhor brancas) 11.dxc5 Cxc5 (Resulta pior 11...bxc5 12.cxd5 exd5 13.Cd3 De7 14.Ca4 Tac8 15.Tc1 Tfd8 16.Ba3 Ce4 17.De1 Andersson-Miles, Malta ol 1980. A pressão sobre c5 ocasionou o ganho do peão e da partida pelas brancas.) 12.cxd5 com criação de um peão isolado preto em d5 que confere superioridade às brancas]

**9.Cxd5 Cxd5 10.Bxg7 Rxg7 11.cxd5 Dxd5**

[Não serve 11...Bxd5 12.d4 cxd4 13.Dxd4+ Rg8 14.Tfd1 e as pretas perdem peça]

### 12.d4 cxd4

[Recomenda-se com melhor 12...Ca6 13.e4 Dd6 (13...Dxe4 14.Ch4 ganhando; A sugestão de Pachmann é 13...Dd7 embora Mednis avalie que após 14.d5 e6 15.Ce5 as brancas mantem a pressão) 14.e5 Dd8 (14...Dd7 15.dxc5 com final superior para as brancas) 15.Dd2 cxd4 16.Tfd1 com vantagem branca]

### 13.Dxd4+

restam assim criadas duas colunas centrais abertas

**13...Dxd4      14.Cxd4      Bxg2  
15.Rxg2**

Esta é a posição crítica do sistema, totalmente simétrica em relação aos reis, torres e peões. Entretanto, a ocorrência de duas colunas centrais abertas, coadjuvada pela posição centralizada do cavalo branco (enquanto a peça menor das pretas ainda está em sua casa de origem) confere a essa posição um caráter fascinante, que atraiu a atenção de muitos mestres. Conforme será visto na seção própria desse trabalho, a defesa das pretas não é tarefa fácil, como a primeira vista pode parecer.

Nas seções a seguir, serão apresentadas diversas modalida-

des de ocorrência de duas colunas centrais abertas, em diversas aberturas e sistemas de defesa utilizados na prática do xadrez magistral. Como será demonstrado, as técnicas de tratamento dessas posições demandam que seja despendida atenção especial ao tráfego coordenado de peças pelas casas dessas colunas, como base de operações para o desenvolvimento de planos de ataque e defesa. Quando não é dada a devida atenção a essa premissa, geralmente o preço a ser pago é sempre muito alto, consubstanciando-se o mais das vezes no fracasso dos planos de ataque ou, em se tratando de defesa, na perda da partida.

## Parte I

### Colunas centrais abertas "c" e "d"

#### A - Sistema de Duplo Fianqueto Mutuo

Como já exposto na parte introdutória desse trabalho, a posição crítica desse sistema, dentro do tema aqui tratado, ocorre após os lances:-

**1.c4 c5 2.Cf3 Cf6 3.g3 b6 4.Bg2 Bb7 5.b3 g6 6.Bb2 Bg7 7.0-0 0-0 8.Cc3 d5 9.Cxd5 Cxd5 10.Bxg7 Rxg7 11.cxd5 Dxd5 12.d4 cxd4 13.Dxd4+ Dxd4 14.Cxd4 Bxg2 15.Rxg2**



Conforme ensina Mednis (pág.136 de sua obra, ver bibliografia), a simetria é total, a não ser pelo forte cavalo branco centralizado. Esse fator, combinado com a rápida mobilização das torres nas colunas abertas, concede às brancas tranquilidade superioridade no final. Por esses motivos, jogadores do porte de Smyslov, Andersson, Portish e até mesmo Tal, experimentaram essa posição de brancas. Em anos mais recentes, essa linha foi jogada por Pigusov, Rublevsky e Korchnoi. A partir desse ponto, são possíveis as seguintes continuções para as pretas: a) 15...Tc8b) 15...Ca6c) 15....a6

Entretanto, como será visto todas elas encerram alguma dificuldade na defesa, em face da rápida e ativa mobilização das peças brancas.

### 1.- Variante 15...Tc8

#### Smyslov - Benko, Mônaco 1969

1.c4 c5 2.Cf3 Cf6 3.g3 b6 4.Bg2 Bb7 5.b3 g6 6.Bb2 Bg7 7.0-0 0-0 8.Cc3 d5 9.Cxd5 Cxd5 10.Bxg7 Rxc7 11.cxd5 Dxd5 12.d4 cxd4 13.Dxd4+ Dxd4 14.Cxd4 Bxg2 15.Rxc7 Tc8

Ativando imediatamente a torre na coluna "c", com a principal finalidade de criar a casa de apoio c6 para desenvolvimento do cavalo preto.

### 16.Tac1

Impedindo o plano das pretas, que agora terão de encontrar alternativas menos favoráveis de sair para o jogo.

### 16...Cd7

Utilizando as casas d7 e c5 como base de operações para o cavalo preto. Entretanto, em face do controle que brancas exercem sobre as duas colunas centrais, essa manobra será devidamente frustrada.

### 17.Tfd1 Cc5

Outras alternativas não aliviam as dificuldades das pretas. Por exemplo: [17...Rf6 18.Cb5 Txc1 19.Txc1 Cc5 20.b4 Ce6 21.Tc6 mantendo a pressão. O domínio da coluna c, aliado a ativa posição das peças brancas, prendem as pretas na defesa e impedem seu jogo ativo. Portish - Pachmann, Sarajevo, 1963; 17...Cf6 18.Cb5 Txc1 19.Txc1 a6 20.Cd4 Td8 21.e3 onde o domínio da coluna c, a forte posição centralizada do cavalo e a vulnerabilidade dos peões pretos na ala da Dama conferem às brancas concreta vantagem no final.]

18.b4 Ca4 19.Cb5 Txc1 20.Txc1 a5 21.a3 Td8

Com domínio da coluna central aberta "d". Entretanto, em face da posição desfavorável do cavalo preto, que tarda em entrar em ação coordenada com a torre,



e da posição muito mais ativa das peças brancas, este domínio, por si só, não é suficiente para igualar.

## 22.Tc7

Coroando o domínio da exercido na coluna central aberta "c", as brancas procedem à invasão da sétima fila, o que coordenado com a manobra Cb5-a7-c6, ocasionará pressão eficaz sobre os peões pretos da ala do rei.

## 22...Td5 23.Ca7 axb4 24.axb4 e6

Não é melhor [24...Rf6 25.Cc6 e6 26.f4 para seguir com 27.Ce5]

## 25.Cc6 Td2

Pretas resolvem entregar material e invadem a segunda fila pela coluna central aberta "d", porque chegam a conclusão de que devem atuar mais ativamente, já que a [25...Rf6 segue 26. f4 e se ; 25...Tb5 26.Cd4 Txb4 27.Cxe6+ Rf6 28.Cd8

Observe-se a utilização das casas d4 e d8 da coluna central aberta, que servem de rota de operação para o cavalo branco, coordenado com a torre, destruir a estrutura de peões pretos na ala do rei.]

## 26.Ce5 Txe2 27.Cxf7 h5 28.Cg5+ Rf6

Tampouco daria esperan-

ças às pretas a linha [28...Rg8 29.Tc6 ganhando pelo menos um peão.]

## 29.Rf1 Txf2+

Caso contrário, após [29...Tb2 30.f4 Rf5 31.h3 o mate é inevitável]

## 30.Rxf2 Rxc5 31.Re3 Rg4 32.b5 Rh3 33.Tc4 Cb2 34.Tc2 1-0

## 2.- Variante 15...Ca6

### Smyslov-Castro, Biel 1976

1.c4 c5 2.Cf3 Cf6 3.g3 b6 4.Bg2 Bb7 5.b3 g6 6.Bb2 Bg7 7.0-0 8.Cc3 d5 9.Cxd5 Cxd5 10.Bxc7 Rxc7 11.cxd5 Dxd5 12.d4 cxd4 13.Dxd4+ Dxd4 14.Cxd4 Bxc2 15.Rxc2 Ca6

Desenvolvendo imediatamente o cavalo, embora pela borda do tabuleiro.

## 16.Tfd1 Tfc8 17.Tac1

Enquanto em algumas variantes o controle das colunas centrais abertas pelas brancas é realizado mediante domínio completo de uma coluna e controle de invasão pelas pretas na outra, aqui o procedimento de domínio é feito pela ocupação das duas colunas, o que coordenado pela manobra Cd4-b5 irá forçar a troca da torre ativa das pretas, restando sua outra torre atada na defesa.

**17...Rf6**

A alternativa aqui é 17...Cb4 18.Txc8 Txc8 19.Td2 a6 como ocorreu na partida Benko-Weinstein, Lone Pine 1975. Entretanto, merece atenção o lance 18 a3, que parece conceder vantagem às brancas.

**18.Cb5 Cc5**

Perde material. Era necessário prosseguir com [18...Txc1 19.Txc1 Cc5 20.b4 Ce6 21.Tc6 chegando-se por transposição à posição da partida Portisch-Pachmann citada na variante 15...Tc8.]

**19.b4 Ce6 20.Txc8 Txc8 21.Cxa7 Tc2 22.a4 Txe2**

É inferior 22...Ta2 23.Cc8 Txa4 24.Cxb6 e agora não é possível 24...Txb4.

**23.Cc8 b5 24.axb5 Tb2 25.Cb6 Cc7 26.Cd7+ Rg7 27.b6 Ca6 28.Cc5 Cxb4 29.b7 Cc6 30.Td7**

Genialmente manobrando com o cavalo pelas casas das duas colunas centrais abertas c8-b6(pivot)-d7-c5, coadjuvado pelo avanço b5-b6-b7, o plano das brancas culmina com esta invasão da sétima fila pela coluna d, com vantagem decisiva.

**30...Ca5 31.Txe7 1-0****3.- Variante 15...a6****Andersson-Hort, Niksic, 1978**

A variante que será apresentada a seguir demonstra claramente que os planos para os dois lados são substancialmente centrados no controle das duas colunas centrais abertas, que é o tema aqui tratado. E, não obstante a relativa escassez de forças, as dificuldades de implementação dos planos não são pequenas.

**1.c4 c5 2.Cf3 Cf6 3.g3 b6 4.Bg2 Bb7 5.b3 g6 6.Bb2 Bg7 7.0-0 0-0 8.Cc3 d5 9.Cxd5 Cxd5 10.Bxg7 Rxg7 11.cxd5 Dxd5 12.d4 cxd4 13.Dxd4+ Dxd4 14.Cxd4 Bxg2 15.Rxg2 a6**

Antes de desenvolver o cavalo, as pretas retiram importante casa de acesso ao interior de sua posição na ala da Dama.

**16.Tfc1**

Em sua obra, Mednis comenta que seria melhor a ocupação dessa coluna pela outra torre, citando a seguinte partida: [16.Tac1 Ta7 17.Tc2 Td8 pretas iniciam mobilização das torres pela coluna "d" aberta. 18.e3 e5 19.Cf3 f6 20.g4 Td6 21.Tfc1 Cd7 22.Tc6.

O domínio da coluna c aberta permite que brancas troquem a torre ativa preta, mantendo na passiva a outra torre adversária. 22...Txc6 23.Txc6 Rf7 24.Cd2 Re7 25.Ce4 Tb7 26.b4 Tb8 27.Cc3 f5 (27...Tb7 28.Cd5+ Rf7 29.Td6) 28.Cd5+ Rf7 29.Rg3

h5 30.gxf5 gxf5 31.Td6.

A manobra Cf3-d3-d2-e4-c3-d5, coadjuvada pelo lance controlador 26 b4 e pelo lance imobilizador 31 Td6 demonstram claramente as características de domínio e manobra das brancas pelas casas das duas colunas abertas, ao mesmo tempo mantendo as peças pretas fora do alcance de um jogo mais ativo por essas colunas, precisamente dentro do tema que estamos tratando. 31...Tb7 32.Rh4 Rg7 33.Rxh5 1-0, Andersson-Robatsch, Munich 1979.

#### 16...Ta7 17.Tc2

Incrementando o domínio da coluna "c".

#### 17...Td8

Por seu turno, pretas também almejam jogar pelas colunas abertas. Entretanto, encontram dificuldades em afastar o forte cavalo branco centralizado, para que seu contra jogo nessa coluna surta os efeitos desejados.

#### 18.e3 Rf8 19.Tac1 Re8 20.g4

Em presença das precauções tomadas pelas pretas na ala da Dama para evitar a invasão branca, estas tentam abrir brechas no outro flanco, tendo em vista que as forças pretas nessa ala não estão atuantes, criando assim objetivos alternativos de ataque, enquanto mantém as peças pretas na passiva.

#### 20...h6 21.h4 Tad7 22.f4

Dificultando ao máximo o contra jogo das pretas pela coluna "d", mantendo o cavalo em d4, que atua simultaneamente como barreira às pretensões de domínio desta coluna pelas pretas e como peça ativa em eventual ataque no caso de abertura repentina da posição.

#### 22...a5

Afastado o perigo de invasão das brancas na ala da Dama, e tendo desenvolvido as torres pela coluna "d" aberta, pretas tratam de desenvolver sua única peça inativa.

#### 23.Rf3

Coordenando centralização do rei com ameaça de avanço na sua ala.

#### 23...Td6 24.h5 gxh5

Necessário, porque após o cambio em g6 o peão h6 ficaria exposto.

#### 25.gxh5 Ca6

Pretas intentam barrar o domínio das brancas na coluna "c" mediante ocupação da casa c5 pelo cavalo. Não é melhor 25...Td5 26.Tg1 Rd7 (26...Txh5 27.Cf5 Txf5 28.Tg8+ Rd7 29.Td2+) 27.Tg7.

#### 26.Cc6

Essa manobra, utilizando a casa c6 da coluna aberta dominada pelas brancas, frustra a tentativa das pretas descrita no comentário anterior.

**26...Tc8 27.Ce5 Txc2 28.Txc2 Rf8**

Não há como evitar a invasão. Se [28...Cc5 29.Cc4 Tc6 30.Cxb6]

**29.Tc8+**

Essa invasão coroa por completo todo o plano branco de domínio da coluna "c" aberta, enquanto retardaram ao máximo o domínio completo da coluna "d" pelas pretas.

**29...Rg7 30.Cc4**

Novamente, brancas coordenam ações de ataque à posição das pretas com defesa simultânea das casas de invasão de sua posição pela coluna "d".

**30...Td5**

Tendo agora a coluna "d" aberta sob seu controle, pretas buscam contra jogo. Se ficarem na passiva, por exemplo com 30...Te6 seguiria 31.e4 com ideia de e5-f5, caçando a torre.

**31.Te8 Rf6 32.Ce5**

Saindo da casa c4 da coluna aberta, o cavalo branco defende o importante peão h5 ao mes-

mo tempo que possibilita manobras de ataque das brancas aos peões f7 e h6. Proporciona ainda possibilidades de comprometimento ainda maior da posição das pretas mediante manobras tais como e4-Tg8 -Cg4, etc. Todas essas alternativas forçam pretas a realizarem seu próximo lance, deixando totalmente indefeso o importante peão h6.

**32...Re6 33.Th8 f6 34.Txh6 Cb4**

Por sua vez, pretas procuram ativar ao máximo suas peças, tentando compensar o material a menos.

**35.a3**

Uma imprecisão, que deve ser atribuída à complexidade da posição. Aqui o método de ganho reside na mobilização do peão passado mediante 35.Cg6 seguido de 36.Th7, segundo Hort, e as pretas não tem possibilidade de contra jogo satisfatório.

**35...Cc2**

Em face do lance fraco das brancas, agora são as pretas que invadem a posição branca pelas casas críticas das duas colunas "c" e "d" abertas.

**36.Cc4**

Agora, se 36.Cg6 Td3 com contra-ataque.

**36...Td3 37.Th8 Txb3**

Afastando-se do plano correto, que consiste no incremento de sua posição ativa alcançada nas colunas "c" e "d" abertas. O correto seria 27...b5, desalojando o cavalo branco de sua boa posição de ataque/defesa em c4.

### 38.h6 Tb1

Erro. O correto aqui, segundo análises do Hort, seria [38...b5 39.h7 bxc4 40.Tc8 Txe3+ 41.Rg2 Ce1+ 42.Rh2 Cf3+ 43.Rh1 Cg5 44.h8D Th3+ 45.Dxh3+ Cxh3 46.Txc4 e o final não está inteiramente claro, embora brancas, que inevitavelmente ganham o peão em a5, tenham melhores possibilidades. Entretanto, essa linha de análise evidencia todo o poder de mobilização das peças pretas pelas duas colunas centrais abertas, para então atacar a posição adversária e tentar a busca do equilíbrio perdido.

### 39.Rg2 Ce1+ 40.Rf2 Cc2 41.Rg2 Rf7 42.f5 Ce1+

Em caso de 42...b5 43.Tb8 bxc4 44.Txb1 Cxe3+ 45.Rf2 Cxf5 46.h7 Rg7 47.Tb5 as brancas ganham facilmente, em face do afastamento do rei preto.

### 43.Rg3 Cc2

E embora o material esteja igualado pelo momento, as vantagens das brancas são decisivas: o peão de a4 freia os peões pretos da ala da Dama e o peão passado possui grande força.

### 44.a4 Th1 45.e4 Cd4 46.Cxb6 e6 47.Th7+ Rg8 48.Td7 e5

A manobra das pretas Cc2-d4, coadjuvada pelos lances e6-e5 coloca em relevo que, mesmo já na fase final da partida, as casas das duas colunas centrais abertas permanecem como fatores-chave para tentativa da busca do equilíbrio, no presente caso.

### 49.Tg7+ Rh8 50.Tg6

Após essa jogada natural a torre branca permanece passiva o tempo suficiente para que as pretas se salvem da derrota. O correto aqui seria 50.Tf7 Txb6 51.Cd5 tomando o peão f6 com vantagem decisiva.]

### 50...Te1 51.Txf6

Não há tempo para 51.Cd5 porque seguiria 51...Txe4 52.Cxf6 Cxf5+ 53.Rf2 (53.Rh3 Th4+ 54.Rg2 Cxh6) 53...Tf4+ 54.Re2 Ce7 e o forte cavalo centralizado na casa d4 de uma das colunas centrais abertas salva as pretas da derrota.

### 51...Txe4 52.Cd5 Rh7 53.Ce7 Tf4 1/2-1/2

### **B - Siciliana Alain Variante 2...Cf6**

Em muitas variantes da Siciliana Alain ocorre a abertura das colunas centrais "c" e "d". O método

do de exploração dessas linhas abertas permanece o mesmo já descrito para o sistema de duplo fianqueto mutuo. A diferença aqui é que as operações são levadas a termo na fase de meio-jogo, com grande número de peças. Como exemplo, será apresentada a partida a seguir com comentários em português do autor desse artigo, e análises do GM Pavel Blatny, retirada do banco de dados do Fritz.

**Blatny,Pavel(2540)**  
**Cvek,Robert (2340) [B22]**  
 CZE-ch Zlin (2), 1997  
*[Har Zvi]*

**1.e4 c5 2.c3 Cf6 3.e5 Cd5 4.d4 cxd4 5.Cf3 d6 6.cxd4**

6.Bc4 Cb6 7.Bb3 dxe5 8.Cxe5 e6 9.cxd4 Cc6 10.Cxc6 bxc6 11.0-0 Ba6 (11...Be7÷ 0-1 Sariego,W-Kuczynski,R/Polanica Zdroj 1989/EXT 89 (42)) 12.Te1 Be7 13.Cc3 0-0 14.Bf4 c5 15.d5 (15.dxc5 Dxd1 16.Texd1 Bxc5 17.Ce4 Be7 18.Tac1 Tfc8 19.f3 Rf8 20.Bc7 Bc4!= ½-½ Kharlov,A -Yudasin,L/Kemerovo1 1995/CBM 50/[Hecht] (44)) 15...c4 16.Bc2 Cxd5 17.Cxd5 exd5 18.Te5 Bb7 19.Dh5 g6 20.Dh6 f5 21.Tae1 Bf6 22.Te6 Bg7µ /-+ ½-½ Zifroni,D-Har Zvi,R/Tel Aviv Czerniak 1996/CBM 53/[Hecht] (52) /-+;

6.Dxd4 e6 7.exd6 (7.Cbd2 Cc6 8.Bb5 Bd7 9.Bxc6 Bxc6 10.Ce4 dxe5 11.Cxe5 Dc7 12.0-0 f6 13.Cxc6 Dxc6 14.Te1 Be7³ ½-

½ Zifroni,D-Manor,I/Tel Aviv Czerniak 1996/CBM 53 (30)) 7...Dxd6 8.Bb5+ Bd7 9.Bxd7+ Dxd7 10.0-0 Cc6 11.De4 0-0-0 12.Cbd2 f6 13.Cd4 e5 14.Cxc6 Dxc6 15.Cb3 Rb8 16.Td1 Bc5÷ ½ -½ Azmaiparashvili,Z-Gelfand,B/Madrid 1996/CBM 53 (42)

### 6...Cc6 7.Bc4 e6

"I do not like this move at all, I am quite sure that after 7...Nb6 white has no way to get an advantage, not after 8.Bb5 dxe5 9.Nxe5 Bd7 and not after 8.Bb3 dxe5, while after Qe2 I clearly prefer white" Com razão o GM Blatny.

Murray Chandler, à página 89 de sua obra (ver bibliografia), demonstra claramente que para as pretas o melhor é 7...Cb6. Nesse caso, existem muitas partidas onde os GMs que adotam a Alain optam por 8.Bb3 dxe5 9.d5 Ca5 Cc3, com jogo nada claro.

### 8.De2 Cb6

[8...dxe5 9.dxe5 Bb4+ 10.Bd2 Bxd2+ 11.Cbxd2 Ca5 12.0-0 (12.Bxd5 exd5 13.Cd4 0-0 14.0-0 Db6 15.C2b3 Cxb3 16.Cxb3 Be6 17.Dd2 Tac8 18.Cd4 Tc4 19.Tad1 Tfc8 20.h3± 1-0 Schmidt,G-Wachinger,G/Bayern-ch 1986/EXT 86ch2 (38)) 12...Cxc4 13.Cxc4 0-0 14.Cd6 Db6 15.Tad1 Bd7 16.Td4 f5 17.Tfd1 Da6 18.Dxa6 bxa6 19.Tc4 Tab8 20.Td2 Tb6 21.Tc5 h6 22.h4 f4 23.b3 Enklaar,B-Najdorf,M/Wijk 1973/MCD-r7/½-

½ (44);

8...Cb6 9.Bb3 dxe5 (9...d5 10.0-0  
(10.Cc3 a5 11.Bg5 Be7 12.Bxe7  
Dxe7 13.Db5 Db4 14.a3 Dxb5  
15.Cxb5 Re7 16.a4 Bd7 17.Rd2  
h6 18.Tac1 Tab8 19.Tc5<sup>2</sup> 1±1-0

Vlassov,N-Sherbakov,V/

St.Petersburg op 1995/EXP 46  
(59)) 10...Bd7 11.Cc3 h6 12.Be3  
Ca5 13.Bc2 Tc8 14.Tac1 Bb4  
15.Ce1 Bxc3 16.bxc3 Ca4 17.Dg4  
Rf8 18.Cd3 Cxc3 19.Cf4 Bb5  
20.Ch5 g5 21.Tfe1, 1-0 Machul-  
sky,A-Ubilava,E/New York op  
1990/EXP 16 (39)) 10.dxe5 Cb4  
11.0-0 Dd3 12.Dxd3 Cxd3 13.Cc3  
Bd7 14.a4 Cc5 15.Bc2 a5 16.Td1  
Be7 17.Be3 Tc8 18.Ce4 Cd5  
19.Bxc5 Bxc5 20.Bb3 Cb6  
21.Tdc1 Be7 22.Cd6+ Bxd6  
23.Txc8+ Karpatchev,A-  
Portisch,L/Berliner Sommer 1997/  
EXP 59/½-½ (42);

8...Be7 Blatny,P 9.0-0 0-0  
10.Cc3 Cxc3 11.bxc3 dxe5  
12.dxe5 Dc7 13.De4 Td8!?  
14.Bd3 g6 15.Bh6 Bd7!? 16.Tad1  
Be8 17.Df4 Da5!? 18.Be4! Dxc3  
19.Tc1! Da3! 20.Bxc6 bxc6<sup>TM</sup> °  
Machulsky,A-Ruban,V/Sibenik  
1990]

### 9.Bb3 Bd7

[9...dxe5 Blatny,P 10.dxe5 Bb4+  
(10...Cb4 11.0-0 Dd3)]

**10.Cc3 dxe5** [10...d5 11.Bc2]

**11.dxe5**

white should be very happy

with his opening result, he has a clear space advantage thanks to his "e5" pawn, while black's knight on b6 seems quite bad, and white had chances on the King's side. (Blatny)

Restam assim criadas as duas colunas abertas "c" e "d". Na sequencia, veremos como o GM Blatny trata a posição para incrementar a vantagem que ele avalia que já tem.

### 11...Cb4

[11...Be7 12.0-0 0-0 13.Td1;  
11...Bb4!? Blatny,P ]

### 12.0-0 Bc6

Pretas adotam a manobra de reforço do domínio da casa central d5 para tentar igualar o jogo.

### 13.Td1

Iniciando a ocupação das colunas centrais abertas.

### 13...C4d5 14.Ce4

"Probably the best move, white starts to transfer his pieces to the king's side, the "c3" knight will find a fantastic place on the "h5"square,and with the help on the two bishops from c2 and d2 black's king will be in great danger [14.Cd4 Cxc3 15.bxc3 Dc8÷; 14.Be3 with the idea Bxb6 and Nxd5 14...Db8 (Blatny).

Além do comentário de



Blatny sobre o deslocamento desse cavalo para a ala do rei, sua forte posição centralizada permite ação sobre as casas c5 e d6 das colunas centrais abertas, introduzindo permanente fonte de preocupação para o adversário.

#### 14...Be7 15.Bg5 0-0 16.Bc2

Now white threats become quite clear, black simply does not have pieces around his king, the "b6" knight is a very bad piece. (Blatny)

#### 16...h6

16...Bxg5 17.Cexg5 (17.Cfxg5 h6 18.Cf6+?! (18.Cf3) 18...gxf6 19.Dh5 f5 20.Dxh6 f5 21.Dg6+ Rh8=) 17...g6 (17...h6? 18.De4 g6 19.Cxe6) 18.De4 Rg7 19.Dg4.

#### 17.Bd2!

It is a good and correct idea because as a principal, if you have a space advantage, exchanging pieces helps your opponent, which is just very logical. (Blatny). 17.Cf6+?! Blatny, P 17...gxf6 18.exf6 hxg5 19.Cxg5 Cxf6! 20.Txd8 Taxd8 ...21.Cxe6 fxe6 22.Dxe6+ Tf7 23.Bg6 Bd5! 24.Bxf7+ Rf8.

Os dois bispos brancos estão apontados contra o roque das pretas a partir de casas das colunas abertas, não podendo ser atacados em face do domínio de uma dessas colunas

#### 17...Dc7 18.Tac1

Ocupando a coluna aberta "c", evidenciando a desconfortável posição da Dama preta, que tem sua mobilidade prejudicada pela má situação do cavalo de b6.

#### 18...Tfd8

18...Cd7 19.Cg3 may transpose into the game (Blatny). Pretas também procedem à ocupação das colunas centrais abertas. Entretanto, devido à falta de espaço decorrente da cunha em e5, a mobilidade de suas peças continua reduzida. Observar ainda que mais uma peça preta se afasta da ala do rei.

#### 19.Cg3±

White is simply going to play Nd4-Nh5 and then attack with almost all his pieces, what is more important is that black seems to have no counterplay at all (Blatny).

#### 19...Bf8

19...Cb4 20.Bb1 Cd7 21.a3 Ca6 22.Bc3; 19...Cd7 20.De4 Cf8 (20...C5f6 21.exf6 (21.Df4) 21...Bxe4 22.fxe7 Bxc2 (22...Te8 23.Bxe4+-) 23.exd8D+ Txd8 24.Ce1±) 21.Dg4.

#### 20.Cd4

Centralização de peça em casa de uma das colunas cen-

trais abertas, com ameaças de dispersão das forças contrárias mediante acesso à casa b5 ao mesmo tempo em que abre caminho para a Dama branca em direção à ala do Rei.

### 20...Cd7 21.Te1 Ce7

[21...Bc5!? 22.Cxc6 bxc6<sup>2</sup> / ±(22...Dxc6 23.b4 Bxb4 (23...Cxb4? 24.Bxb4 Bxb4 25.Bh7+ Rxh7 26.Txc6 Bxe1 (26...bxc6 27.De4+) 27.Tc7+-]. Percebendo que a ala do rei está sem a devida proteção de peças, pretas removem seu cavalo da posição central em d5 e ocupar esse ponto com uma peça que seja mais eficaz.

### 22.Bc3

Ocupando outra casa da coluna central aberta "c", agora com a finalidade de atuar com mais força sobre a diagonal a1-h8.

### 22...Tac8

22...Cd5? 23.Dd3 g5 (23...g6 24.Cxe6 fxe6 25.Dxg6+ Bg7 26.Dh7+! Rf8 (26...Rf7? 27.Cf5!+-) 27.Ch5+- (27.Bd2+-). Pretas persistem no procedimento de ocupação das colunas centrais abertas, entretanto padecendo dos mesmos sintomas de falta de mobilidade já comentados.

### 23.Ch5 Bd5

23...g6 24.Cf4, (24.Cf6+ Cxf6 25.exf6 Cf5). Utilizando as

colunas abertas e a casas d5, c6 e c4 como base de operações, pretas pretendem aliviar sua posição mediante trocas de peças, ao mesmo tempo em que ameaçam ganho de material na ala da Dama.

### 24.Cb5

Utilizando o poder da posição centralizada desse cavalo, brancas frustram a manobra das pretas, ao mesmo tempo em que reduzem ainda mais a já limitada ação da Dama preta.

### 24...Db8

24...Dc4 25.Bd3± +- 25...Dh4 (25...Dxa2 26.Ta1 Db3 27.Ta3) 26.g3 Dh3 27.Cf4] **25.Dg4** [25.Cd6!? Tc5 (25...Tc6÷ Blatny,P ) 26.Dg4.

### 25...Tc4

In few moves black who had an unpleasent position all the game just loses quickly,maybe time trouble 25...Cc6 26.Cf6+ Cxf6 27.exf6 g5 28.Txe6! Cb4 (28...Bxe6 29.De4; 28...fxe6 29.Dh5) 29.Tee1± (29.Bb1 Bxa2); 25...Bxa2!? Blatny,P 26.Cd6 Txc3!? 27.bxc3 Bd5 (27...Cxe5 28.Cf6+ Rh8 29.De4 g6 30.Dxe5 Dxd6 31.Da5).

### 26.Dg3 Cf5

26...Cc6!?!; 26...a6 Blatny,P 27.Cd6.

## 27.Bxf5 exf5 28.Cd4

Após a troca em f5, este cavalo retorna de sua exitosa ação dispersiva, dirigindo-se agora à ala do rei para colaborar no ataque decisivo ao monarca adversário. E de passagem, obstrui a ação da torre preta de c4 que a partir de g4 poderia frustrar o ataque das brancas.

## 28...Cc5

28...Be6 29.Cxe6 fxe6 30.Dg6 Te8 (30...Tc6 31.Tcd1 ... Td7,Cf6) 31.Tcd1 (31.Cf6+ Blatny,P 31...Cxf6 32.exf6+-; 31.Tcd1?? Tg4-+); 28...Be4 29.e6 Dxc3 30.exf7+ Rxf7 31.Cxg3±.

## 29.Cxf5+- Dc8

29...Ce4 Blatny,P 30.Txe4 Txe4 31.Cf6+ Rh8 32.Cxh6! Dc8 33.Chg4!!+-.

## 30.Chxg7

30.Ce7+! Blatny,P 30...Rh8 31.Cxc8+-.

## 30...Rh7

30...Rh8 Blatny,P 31.e6 Ce4 32.Txe4 Txc3 33.bxc3 Bxe4 34.De5+-.

## 31.e6

Abrindo passo para a ação do bispo baseado na casa c3 da coluna central aberta. 31.Ch5

Blatny,P 31...Ce4 32.Txe4 Dxf5 33.Txc4 Dxh5 34.Dd3++-.

## 31...Cxe6

31...Txc3 Blatny,P 32.Txc3+-.

## 32.Ch5 Bd6

32...Cg5 Blatny,P 33.Cf6+ Rg6 34.Ch4+ Txh4 35.Dxh4+-.

A tardia ocupação das peças pretas ao longo das colunas centrais abertas "c" e "d" não surte os efeitos desejados, em contraste com a ação das forças brancas, que ao partirem de bases de operação nessas colunas, agora ameaçam de morte o rei contrário, consubstanciado no belo arremate que se segue.

## 33.Txe6! 1-0

## Parte II

### Colunas centrais abertas "d" e "e"

A abertura das colunas centrais "d" e "e" encerra a adoção das mesmas técnicas de tratamento que já foram vistas para o caso das colunas abertas "c" e "d". Para demonstrar esse fato, serão apresentadas a seguir duas partidas jogada entre destacados GMs da atualidade.

### A - Defesa Petroff - Sistema 2.Cxe5 - Variante Marshall

Svidler,Peter(2695)

**Piket, Jeroen (2628) [C42]**

Zuerich Kortschnoj KO Zuerich  
(1.2), 29.04.2001  
[Huzman]

O GM francês Piket adota uma linha muito interessante, que se enquadra perfeitamente dentro do tema que estamos tratando. É o caso desta partida, com comentários em português do autor deste trabalho, e análises de Huzman, retirada do banco de dados do Fritz.

**1.e4 e5 2.Cf3 Cf6 3.Cxe5 d6  
4.Cf3 Cxe4 5.d4 d5 6.Bd3 Bd6**

Este lance inicia o que alguns teóricos denominam de Variante Marshall da Defesa Petroff. O imortal Mestre americano era fervoroso adepto da Petroff.

**7.0-0 0-0 8.c4 c6 9.Dc2**

Nesta posição este lance tem sido adotado por muitos GMs da atualidade, entre os quais destacam-se **Leko, Kasimdzhanov, Fressinet, Bologan, Nataf** e outros.

**9...Ca6**

Pretas optam pelo desenvolvimento rápido de suas peças mediante sacrifício temporário de um peão.

**10.a3 Te8**

Está dado o início da ocupação/domínio das colunas cen-

trais abertas.

**11.Cc3 Bg4 12.Cxe4 dxe4  
13.Bxe4 Bxf3**

13...f5 14.Bxf5 Bxf3 15.gxf3  
Dh4 16.f4.

**14.Bxf3 Dh4 15.g3 Dxd4**

Restam assim abertas as colunas centrais "d" e "e", sendo que a luta deverá girar predominantemente pelo domínio de suas casas.

**16.Be3**

Ocupando casa da coluna central aberta "e", afastando a Dama preta de sua posição dominante na coluna central aberta "d", exercendo pressão sobre o peão de a7 (impedindo momentaneamente a torre de a8 de vir ao jogo), além de agir pelas casas da diagonal c1-h6. Apoiado pelo peão de f2, nada poderia se esperar mais da boa colocação dessa peça.

**16...Df6 17.Be4**

Ocupando casa da coluna central aberta "e", ao mesmo tempo em que força o debilitamento da estrutura de peões pretos na ala do Rei. Entretanto, esse lance também ocasiona o aumento da efetividade da torre preta de e8, porque os bispos brancos posicionados nessa coluna central ficam sob o fogo direto daquela, sem nenhuma peça pe-

sada que lhes dê retaguarda. Isso geralmente proporciona tema para muitas manobras e combinações para o lado atacante.

### 17...g6!

Piket had successfully used this idea in couple of games. [17...h6?! 18.b4 Cc7 19.Tad1 Be5 20.Td7 Te7 21.Tfd1 Tae8 22.Txe7 Dxe7 23.Bxa7± 1-0 Anand,V-Piket,J/Monaco MNC 2001/ (51).

### 18.b4

Controlando a casa c5 de acesso das peças pretas às casas centrais das colunas abertas. Ao mesmo tempo, pretende o aumento da pressão dos bispos brancos sobre os peões pretos da ala da Dama

### 18...Cc7

Controlada a casa e5 pela ação eficaz da torre preta sobre a coluna aberta "e", as pretas pretendem agora o domínio da casa d4. Desse modo, todas as suas peças colaboram eficazmente para o controle de casas críticas dessas duas colunas centrais.

### 19.Tab1

19.Tad1 a5 20.Bg2 axb4 21.c5 Be5 22.axb4 Cb5 23.Td7 Te7 24.Txe7 Dxe7 25.Td1 h5 26.Bf1 Ta1 27.Txa1 Bxa1 28.Bc4 Df6 29.Dd3 Cd4= 1-0 Leko,P-Piket,J/Monaco MNC 2001/ (57).

As análises demonstram que brancas deveriam ocupar de imediato a coluna central aberta "d", por onde poderiam agir para impedir o plano de domínio das pretas.

### 19...Ce6

Ocupando casa da coluna central aberta "e", colaborando no domínio da importante casa d4 da coluna central aberta "d". Apoiado na retaguarda pela torre de e8, posições como esta frequentemente costumam "explodir" em cima do dispositivo de ataque ou defesa do adversário, liberando todo o seu poder latente.

### 20.Tfd1

Finalmente, brancas decidem-se pela ocupação da coluna "d" aberta como forma de combater os planos das pretas. A ameaça de invasão branca na sétima fila, combinada com a pressão exercida pelos bispos brancos sobre a ala da Dama, permite a igualada dinâmica das ações.

### 20...Be5

Levando avante o plano de ação central, aumentando o controle sobre a casa d4 e, conjugado com a Dama preta, exercendo grande pressão na diagonal a1-h8.

Curiosamente, neste momento todas as peças menores encontram-se postadas em casas

da coluna central "e" aberta. Entretanto, a ação da torre preta de e8, o domínio da casa d4 e a posição vulnerável do bispo branco em e4 conferem às pretas, pelo menos, a igualdade.

### 21.Td7 Cd4

A ocupação dessa casa central pelas pretas torna-se necessária para neutralizar a invasão branca da sétima fila.

### 22.Dd1

22.Bxd4 Bxd4 23.Tf1 Te7 ½-½ Ivanchuk,V-Piket,J/Monaco MNC 2001/ (23).

### 22...Tad8

Pretas disputam a coluna central "d", pretendendo a troca de um par de torres para manter o equilíbrio dinâmico da partida.

### 23.Txb7?

Entregando as colunas centrais abertas ao domínio completo das pretas. 23.Txd8 Txd8 24.Bxd4 Txd4 25.De2=.

### 23...Bxg3

Feito uma erupção vulcânica, neste momento emerge toda a força latente da posição das pretas, com todas as suas peças ocupando ou colaborando no domínio de casas das colunas centrais abertas.

### 24.hxg3

24.fxg3 Txe4 25.Bxd4 Txd4 26.Df1 De6.

### 24...Txe4 25.Rg2?

25.Bxd4 Tdxd4 (25...Texd4 26.De2 Td2 27.De3 T8d3 28.Dc5 h5,) 26.Dc2 Df3.

### 25...Cf5-+

A eliminação do bispo branco confere às pretas o domínio completo das colunas centrais, com efeitos devastadores na posição das brancas, cujas peças restam dispersas pelo tabuleiro.

### 26.De2 Cxe3+ 27.fxe3 De6

27...Dc3!? 28.Df1 f5 29.Txa7 Td2+ 30.Rh3 Dxe3-+; 27...De6 28.Te1 Txc4 29.Txa7 De4+ 30.Rg1 Tc2-+ **0-1**

O desfecho dessa partida demonstra claramente que os dois lados devem se ater ao controle das colunas abertas. Qualquer falha nesse sentido, devido ao caráter aberto da posição, geralmente ocasiona a rápida passagem de vantagem decisiva para o adversário.

## **B – Ruy Lopez - Berlinesa**

O GM Vladimir Kramnik ficou famoso por ter preparado a outrora esquecida Variante Berlin da Ruy Lopez para enfrentar Kasparov no match em que se sagrou campeão do mundo. En-

tretanto, nesta partida encontrou pela frente seu compatriota Alexei Shirov, hoje radicado na Espanha, que já colheu em sua carreira estrondosas vitórias com a Espanhola. Comentários em português do autor desse trabalho. Análises do GM chileno Roberto Cifuentes Parada e Curt Hansen.

Após a abertura, a troca de Damas e de peças menores favoreceu minimamente a Shirov, principalmente em face do impreciso 13...Ce7 de Kramnik. A partir desse ponto, brancas assumem forte iniciativa mediante rápida mobilização e pressão das torres pela coluna central aberta "e", sendo que após permitir o câmbio de um par delas, sua torre remanescente, coordenada com a ação ativa do bispo, restaram superiores na luta do final. Partida retirada do banco de dados do Fritz.

**Shirov,Alexei(2710)**  
**Kramnik,Vladimir (2790) [C67]**  
 Linares (11), 06.03.1998  
*[Wedberg]*

After both sides avoiding main lines in the opening, a fairly even position arises. But Shirov is the more vigilant and takes full advantage of his opponents small inaccuracies. As usual Shirov plays the ending brilliantly.

**1.e4 e5 2.Cf3 Cc6**

Hansen,Cu: Kramnik lost against Shirov as black in his fa-

vorite Rauser-Sicilian in Wijk aan Zee i January, which must be the reason for his unexpected choice of the Ruy Lopez.

**3.Bb5 Cf6 4.0-0 Cxe4 5.d4 Be7**

5...Cd6 is the Berlin defence proper.

**6.dxe5**

Shirov avoids main lines - and preparations. [6.De2 This leads to the famous position with the R:s C fianchettoed on b7, championed by the great Emmanuel Lasker. Kramnik is getting his inspiration from the best of sources. 6...Cd6 7.Bxc6 bxc6 8.dxe5 Cb7.

**6...0-0**

6...d5!? Cifuentes,R 7.exd6  
**a)** 7.Cd4 Bd7;  
**b)** 7.Cc3 Cxc3 8.bxc3 0-0 9.Te1 Bg4?! (9...Ca5!?) 10.h3 Bh5 11.Tb1 Ca5 12.Bf1 Bg6 13.Cd4 c5 14.Ce2 Bf5 15.Cf4 Be6 16.Bd3 c4 17.Be2 Dd7 18.Bf3 Tad8 19.De2 Dc6 20.Td1 Romanishin-Knezevic, USSR 1979; 7...Cxd6 8.Bxc6+ bxc6 9.Bf4 0-0 10.Cbd2]

**7.Te1**

7.Dd5 a alternativa. 7...Cc5 8.Be3 a6  
**a)** 8...Ce6 Cifuentes,R 9.Cc3 a6 (9...f6 10.exf6 Bxf6 11.Bd3 Ce7 12.De4 g6 13.Bc4) 10.Ba4 b5 11.Bb3 Tb8! (11...Bb7 12.Tad1 d6 13.exd6! (13.De4 Ca5 14.Bd5



*Bxd5 15.Cxd5 Cc4 16.Bc1 dxe5 17.Cb6 cxb6 18.Txd8 Tfxd8 19.b3 Cd6 20.Dxe5 Bf6* © Sax-Rivas, Thessaloniki (ol) 1988) 13...Bxd6 14.Dh5 Ce7 15.Cg5! Cxg5 16.Bxg5± 12.Tad1 Ca5=;

**b)** 8...b6 9.Cc3 Tb8 10.Tad1 De8 11.Tfe1 a6 12.Bf1 Rh8 13.Dd2 Bd8 14.Cd5 Ce6 15.c4 b5 16.cxb5 axb5 17.b4 Ce7 18.Cc3 c6 19.Ce4 Bc7 20.Cd6± Nunn-Speelman, Hastings 1987/88; 9.Bxc5 axb5 10.Bxe7 Dxe7 11.Cc3 b4 12.Cb5 Ta5 13.a4 b6 14.Tfe1 Ba6 (14...Cd8 15.Dc4 Ce6 16.c3 bxc3 17.b4 Ta8 18.Cbd4 Bb7 19.Cf5 Dd8 20.Dxc3<sup>2</sup> Lanka-Asanov, USSR 1979) 15.Tad1 Cb8 16.b3 Te8÷ ½ -½ Polgar,J-Smyslov,V/VAM 1997/CBM 62 (31); 7.De2 Cifuentes,R 7...Cc5 8.Cc3 d6 9.Td1 Bg4 10.Bxc6 bxc6 11.h3 Bd7 12.Cd4 De8 13.f4 a5 14.b3 f5 15.Ba3 d5 16.Bb2 Ce6 17.Cxe6 Bxe6 18.Df2 g5 19.fxg5 f4 20.Td3 Dh5© Odev-Nikitin, USSR 1989.

### 7...d5 8.exd6 Bxd6

Nesse momento ocorre o aparecimento das colunas centrais abertas "d" e "e", sendo que nelas as pretas já possuem duas peças menores ocupando casas importantes.

### 9.Cbd2

Branças desenvolvem seu cavalo de b1 para neutralizar o posicionamento das peças pretas localizadas nas duas colunas

centrais abertas.

### 9...Bf5N

This position looks very drawish, but these fine gentlemen shows us that there are always chances if you just play on. Hansen,Cu: This seems to me a illogical move. The §-structure is symmetrical, blacks only problem is that white might be able to win some time by attacking Ce4. Black does not have any §-weaknesses, though white might be slightly more active. Why not get rid of the main weakness - Ce4 ? : [9...Cxd2! Simple and probably best. 10.Bxd2 Df6 (10...Be7 11.Bc3 ½-½ Russek,G-Fedorov,V/New York op 1992/TD 92\05; 10...Bg4= Hansen,Cu; 10...Bg4 11.Bc3 Bf4 12.Bxc6 bxc6 13.Dxd8 Tfxd8 14.Ce5 Bxe5 15.Txe5<sup>2</sup>) 11.Bc3 Dh6 12.h3 Bf5 13.Bxc6 bxc6 14.Cd4 Bd7 (14...Bxh3! Cifuentes,R 15.gxh3 Dxh3 16.Cf3 Dg4+ 17.Rf1 Dh3+=) 15.Df3 Dg6= Djurhuus,R-Vladimirov,E/Gausdal Int 1990/TD 90\05/½-½ (91)(15...Dg6 16.De4 Tfe8 17.Dxg6 hxg6 18.Txe8+ Txe8 19.Te1 Tb8 20.a3<sup>2</sup> Djurhuus-Vladimirov, Gausdal 1990.

Por sua vez, pretas optam pelo reforço da posição do cavalo em e4, ao mesmo tempo em que fica completado o desenvolvimento de suas peças menores.

### 10.Cc4!

With no central pawns and no secure central squares to plant the C:s on, exchanging a C for a B is a good thing. This explains White's initial reluctance to play Bxc6. Hansen, Cu: Now white is threatening to get the - and the not sufficiently supported C on e4 could still give problems.

Ao perceber que a troca em e4 não lhe traria vantagem alguma, Shirov decide-se pelo ataque ao importante bispo baseado em d6. 10.Bd3 Cxd2 11.Bxf5 Cxf3+ 12.Dxf3 Cd4=; 10.Cxe4 Bxe4 11.Txe4?? Bxh2+--+.

#### 10...Bb4

10...Bc5 11.Be3 Df6 looks reasonable.

#### 11.c3 Dxd1 12.Txd1 Bc5 13.Be3 Ce7

13...Bxe3 14.Cxe3 Be6 15.Bxc6 bxc6 16.Cd4<sup>2</sup> E pequena vantagem para as brancas é assegurada pela ativa posição dos cavalos, coadjuvada pela ocupação da coluna central aberta "d" por uma das torres brancas.

#### 14.Te1

Retornando ao domínio da coluna certa, e já com ameaças às peças pretas nela localizadas.

#### 14...Bxe3?!

Simplifying into a problem-

atic ending.

14...Cd5 The threat a6 followed by b5 is handy in some lines, so Black could try to keep Cc4 in place. 15.Bxc5 (15.Tad1 Cxe3 16.Cxe3 Be6=; 15.Bd4 c6 16.Ba4 Cb6 17.Cxb6 Bxb6 18.Bxb6 axb6 19.Bc2 Cd6 20.Bxf5 Cxf5=) 15...Cxc5 16.Ce3 (16.Te5 Be6 17.Cd4?! c6<sup>3</sup>; 16.Cd4 Bd3 17.Tad1 a6 18.Cb6 Cxb6 19.Bxd3 Cxd3 20.Txd3 Tfe8=; 16.Cce5 f6 17.Tad1 Tad8 18.Cd7 Cxd7 19.Txd5 Ce5=) 16...Cxe3 17.Txe3 Whits is quite comfortable in this position. The immediate threat is Te5. But moves like Cd4, Tae1 and even b4 are are also troublesome. I don't see a clear way for Black to reach equality here.

#### 15.Cxe3

White has a slight but nice initiative here. All Blacks minor pieces are targets.

Além das ameaças às peças do adversário, brancas conseguem manter a dianteira no desenvolvimento, visando o final que se aproxima.

#### 15...Cd6

Allowing White the advantage of B against C in an open position. But there was no way to avoid it. [15...Bg6 16.Ch4 also gives White B for C. (16.Ce5<sup>2</sup> Hansen, Cu; 16.Ce5 Cifuentes, R) ; 15...Bc8 16.Cf1 Bf5 17.Ch4 is even worse.; 15...Be6 16.Cd4±]

#### 16.Cxf5 Cexf5 17.Ba4±

Hansen,Cu: Whites bishop is clearly stronger that a C in this open position. And black has certain problems opposing white on the 'e because Ba4 controls e8.

### 17...g6

17...c6 Hansen,Cu 18.g4!?

### 18.Te2

Objetivando o domínio completo da coluna central aberta "e", com possibilidade concreta de invasão da sétima fila pela casa e7.

### 18...b5

Clearly a concession, but Black must oppose on the e-file, else White would chase Cf5 away and penetrate to e7.

Pretas conseguem neutralizar o plano do adversário, porém a custo de grave comprometimento de sua estrutura de peões na ala da Dama, que agora brancas convertem em objetivo direto de ataque. 18...h5!? Hansen,Cu ...c7-c6, Tfe8; 18...c6; '18...Tad8 Kramnik 19.-- Cc8 20.-- Cb6 21.-- Tfe8 22.-- Cd6.

### 19.Bc2 Tfe8 20.Tae1 Txe2

Trocando um par de torres para aliviar o domínio branco. 20...Cg7 Cifuentes,R 21.Ce5 e as peças brancas centralizadas na coluna "e" aberta, com a colaboração de seu bispo atuando nas

diagonais b1-h7 e principalmente a2-g8, incrementam inexoravelmente a pressão sobre a posição adversária.

### 21.Txe2 a5

21...Te8 22.Txe8+ Cxe8 23.Bxf5 gxf5 24.Cd4 Cd6 25.Cc6 a6 26.Rf1±; 21...Rf8 Cifuentes,R 22.Ce5; 21...a6 Cifuentes,R.

### 22.Te5!

Black has many - probably too many - weaknesses for White to probe. ...Bxf5/...g2-g4/...Te5-c5.

O domínio da coluna central aberta "e" conferiu às brancas a possibilidade de rápido acesso às debilidades do adversário localizadas na ala da Dama, quais sejam a casa d5 e o peão em c7. Registre-se ainda que o domínio da coluna central aberta "d" por parte das pretas deixou de ser possível em vista da dianteira no desenvolvimento das brancas e no controle que estas exerceram e exercem sobre a casa de invasão d2.

### 22...b4

22...h5 Hansen,Cu 23.Bxf5 gxf5 24.Tc5±.

### 23.Tc5!

An excellent commanding post for the T.-Esse lance confere à torre múltipla funcionalidade:

defende o peão de c3, ataca os peões de a5 e c7 e paralisa o cavalo preto de d6. Tudo, fruto do domínio da coluna central "e" que até então exercia.

**23...bxc3 24.Txc3 Cb5**

24...Ta7!?

**25.Tc4**

Impedindo assim que os cavalos pretos se tornem ativos, pelo controle da casa d4 da coluna central aberta "d". Pretas almejaram operar através dessa casa, mesmo à custa do sacrifício do peão de c7, para buscar contra jogo para suas peças. 25.Tc5?! Cifuentes,R 25...Cfd4 26.Cxd4 Cxd4 27.Txc7 Tb8 28.b3 a4!.

**25...Td8**

Domínio tardio da coluna "d" aberta pelas pretas, que sem possuir bases de operação eficazes para suas peças constitui-se em manobra inócua.

**26.Rf1 Ce7 27.a4 Cd6 28.Txc7+-**

Eliminada a possibilidade de invasão das peças pretas, brancas ganham material com simultânea invasão da sétima fila.

**28...Cd5**

Esta tentativa de agir mediante bases de operação na coluna central aberta "d" dominada

pelas pretas encontra sólida refutação em face da posição predominante das peças brancas, levando a perda de mais material.

**29.Tc5 Cb4 30.Bb3 Cd3**

Aparentemente, o deslocamento desse cavalo pelas casas centrais da coluna aberta irá permitir o desfogo da posição das pretas. Entretanto, essa tentativa será também frustrada pelas brancas. 30...Tc8 Cifuentes,R 31.Txc8+ Cxc8 32.Ce5 Cd6 33.Re2±.

**31.Txa5 Cxb2 32.Td5!**

Adding hurt to injury. Now the C on b2 is doomed.

Aí está! Mediante domínio da coluna central aberta "d", as brancas voltam a ameaçar as peças adversárias, inclusive caçando o indefeso cavalo de b2.

**32...Tb8 33.Cd2 Tb6 34.Re2 Ta6 35.Td4 Cb7 36.Ce4 Tb6 37.Bd5**

É digno de registro que mesmo neste estágio final da partida as brancas prossigam seus planos vencedores mediante posicionamento e operação de suas forças através de casas das duas colunas centrais abertas!

**37...Rg7 38.Rd2 Cd6 39.Cc3 Cf5 40.Tf4 Rf6 41.a5 1-0**

### Parte III

### Colunas centrais abertas "c" e "e" com ilha de peões bloqueados em d4 e d5

A abertura das colunas centrais "c" e "e" também exige a adoção das mesmas técnicas de tratamento que já foram vistas para os casos anteriores. Aqui, a diferença consiste em que as colunas não são contíguas, e a ilha de peões que as separa, com sua intrínseca natureza débil, proporciona os pontos de apoio e5-c5 (para brancas) e e4-c4(para pretas), a exemplo do que ocorre no caso de somente um dos lados possuírem o peão isolado da dama. Essas peculiaridades conferem a essa classe de posição grande dinamismo, pois que aos objetivos normais de ataque/defesa (domínio de linhas abertas, invasão, rodeio, controle de casas centrais e de acesso a invasão, etc.), somam-se operações de ataque aos peões da ilha central e instalação de peças nas casas centrais por eles apoiadas.

A presença de todo esse dinamismo pode explicar porque GMs do porte de **Karpov, Balashov, Adams, Polgar, Salov, Vaganian** e tantos outros adotem essa linha quando jogam ou enfrentam a Caro Kan – Ataque Panov, ou outra abertura (Gambito da Dama, Nimzoíndia, Grünfeld, etc.), nas quais, por transposição ou não, se alcança posição com as características aqui apontadas.

### Caro Kan – Ataque Panov

Na partida a seguir, criadas as colunas centrais abertas "c" e "e", cada lado concentra esforços para agir na coluna por ele dominada. Entretanto, brancas conseguem melhores resultados, porque suas torres dobradas na coluna "e" exercem maior poder de pressão e mobilização sobre a posição contrária. Comentários em português do autor deste trabalho e análises de Curt Hansen. Colhida no banco de dados do Fritz.

**Adams, Michael (2630)**  
**Granda Zuniga, Julio E (2605)**  
**[B14]**  
 Elenite Elenite (4), 1993  
*[Hansen, Cu]*

**1.e4 c6 2.d4 d5 3.exd5 cxd5**  
**4.c4 Cf6 5.Cc3 e6 6.Cf3 Be7**  
**7.cxd5 exd5**

Restam assim criadas duas colunas centrais abertas, já na fase de abertura. Neste caso, as duas colunas abertas estão separadas por ilha de peões centrais bloqueados, cada um deles, com suas características inerentes: carentes de companheiro que lhes dê apoio, mas ao mesmo tempo proporcionando casas avançadas de apoio para instalação de peças: brancas em e5 e c5 e pretas em e4 e c4.

**8.Bb5+ Bd7**

8...Cc6 9.0–0 (9.Bxc6+

*bxc6 10.Ce5 Bb7 11.0-0 0-0 12.Ca4 Tc8 13.Bg5 Benko,P-Porath,Y/Amsterdam izt/1964/)* 9...0-0 10.Ce5 Bd7 (10...Db6 11.Bg5 Cd8 (11...Cxd4 12.Be3 Bc5 13.Cd3 Cg4 14.Cxc5 Cxb5 15.Cd7 Cxe3 16.Cxb6 Cxd1 17.Cxb5 axb6 18.Cc7 Ta5 19.Tfxd1 Be6 20.b4= Polgar,J-Brestian,E/Vienna/1991/)) 12.Dd3 Ce6 13.Be3 Td8 14.f4 Cc7 15.Ba4 Da6 16.Dxa6 Cxa6 17.f5 Adams,M-Larsen,B/ Cannes/1989/)) 11.Te1 Tc8 (11...Bb4 12.Bxc6 Bxc6 13.Bg5 Dd6 14.Db3 Tal,M-Meduna,E/ Lvov/1981/)) 12.Bg5 Be6 13.Bxc6 bxc6 14.Ca4 Velimirovic,D-Benko,P/Vrnjacka Banja/1973/; 8...Cbd7 9.Db3 (9.0-0 0-0 10.Ce5 Cb6 (10...Bd6 11.Bf4 Cb6 12.Bg5 Be6 13.f4 h6 14.Bh4 Be7 15.f5± Wolff,P-Rowley,R/New York op/1989/)) 11.Df3 Be6 12.Te1 Ce4 13.Cxe4 dxe4 14.Dxe4 Bd5 15.Dg4 f5 Martin,A-Campora,D/Candas op/1992/)) 9...0-0 10.0-0 Cb6 11.Te1 Be6 (11...h6 12.a4 Be6 13.a5 Cc8 14.a6 Tb8 15.Bc6 b5 16.Bxb5 Cd6 17.Bf4± Dueball,J-Kordsachia,T/BL/1981/)) 12.Bg5 Tc8 13.Tac1 Heidrich,M-Hickl,J/ BL/1988/]

#### 9.Bxd7+ Cbxd7 10.Db3

10.0-0 0-0 11.Bf4 0,5/ Kratochwil,C-Roeder,G/2.BLS/1993.

#### 10...Cb6 11.0-0 0-0 12.Bg5

12.Te1 Te8 (12...Dd6

13.Cb5 Db4 14.Bd2 Dxb3 15.axb3 Ce4 16.Cc7 Cxd2 17.Cxd2+- Hohlfeld,W-Pfleger,Ho/BL/1982/)) 13.Bg5 (13.a4 a5 14.Bg5 Ce4 15.Bxe7 Txe7= Wella,B-Lee,C/Dubai ol/1986/)) 13...Dd7 14.Ce5 Df5 15.Bxf6 gxf6 16.Cf3± King,D-Seegers,H/2.BLW/1988.

#### 12...h6

12...Te8 13.Tfe1 Ce4? 14.Cxe4 dxe4 15.Txe4 Bxg5 16.Txe8+ Dxe8 17.Cxg5±.

#### 13.Bh4 Tc8

Está dado o início da ocupação das colunas centrais. 13...Te8 ...Ce4 14.Tfe1 Ce4 15.Cxe4.

#### 14.Tfe1 Tc6 15.Te2

...Tae1 'e,'h4-d8. Seguindo as diretivas de ocupação e domínio da coluna central aberta. 15.Ce5 Te6.

#### 15...g5 16.Bg3 Ch5 17.Tae1 Bf6

Por seu turno, pretas agem no sentido de eliminar o ativo bispo de g3 e aumentar a eficácia de seu bispo mediante pressão sobre o peão isolado de d4.

#### 18.a4

...19.a5, ×b7,×d5. Garantido o firme controle e domínio das casas centrais e da coluna central aberta "e", brancas encetam ata-

que de flanco, mirando as debilidades em b7 e d5.

**18...Cxb3 19.hxb3 a6 20.a5 Cc4 21.Dxb7 Cxa5 22.Db4**

...Ce5. A troca do peão de a5 pelo b7, que aparentemente alivia a pressão sobre o adversário, tem o mérito principal de afastar o cavalo preto do controle das casas centrais.

**22...Tc4 23.Da3**

×§b2,×§d4 - ×§a6,×§d5,×f5,×Ca5

**23...Bxd4 24.Cxd4 Txd4 25.Ta1**

O sacrifício temporário do peão em d4 permite às brancas manterem a pressão sobre as debilidades das pretas. [25.b4!? Cc4 (25...Cc6 26.Dxa6±) 26.Dxa6 Rg7.

**25...Cc4 26.Dxa6**

Tocando nas debilidades dos peões pretos da ala do rei, e forçando o monarca negro a sair para posição mais exposta.

**26...Rg7 27.b3 Cb6?!**

A alternativa aqui seria o cavalo operar sobre as casas centrais a partir da base de operações em d6 [27...Cd6!? ...Ce4 28.Da7 Td3]

**28.Tae1**

×Td4,×Rg7. Metodicamente,

brancas retornam ao domínio total da coluna central aberta "e", onde suas torres adquirem poder máximo de pressão e mobilização.

**28...Df6?!**

As análises demonstram que as pretas deveriam optar pela melhoria de colocação de suas peças, com retorno do cavalo ao controle das casas centrais via base de operações em d7. 28...Cd7!? ...Cf6 29.Cb5 Tb4 30.Cd6 Df6,,; 28...Tb4 29.Da3±.

**29.Cb5 Tb4 30.Cc7±**

...Ce8+. Acessando a casa de invasão da coluna central aberta, e tocando nos pontos fracos da posição contrária.

**30...Dc3**

30...Dd4 31.Db7 Rg8 32.Dc6± (32.Te8±).

**31.Ce8+ Rg8 32.Te3 Dc6**

Mediante domínio da coluna central aberta "c", pretas esforçam-se para coordenarem suas peças na ala da Dama, ao mesmo tempo em que reforçam a defesa da ala do rei [32...Dd4 33.De2± ...Dh5/...Td3]

**33.Da5 Db5 34.Da3**

...Cd6

**34...Dc5 35.Cc7**



...Ca6. Retornando à casa de invasão da coluna central aberta, brancas põem em relevo as debilidades pretas da ala da dama, agora atacando a torre de b4.

**35...d4 36.Ca6 Dc8 37.Te5+-**

×Tb4. Neste ponto, o poder de mobilização e pressão das torres pela coluna central aberta "e" confere às brancas o ganho da qualidade.

**37...Txb3 38.Dxb3 Dxa6 39.Tf5**

...Tf6/...Te6. Brancas não aliviam a pressão exercida por suas peças. Agora, mediante ameaça de ganho do cavalo em b6, partem para o ataque ao peão isolado de d4 sem proporcionar a entrada em jogo da torre preta.

**39...Cc4 40.Td5 1-0**

As ações levadas a termo nesta partida demonstram claramente que para o domínio das colunas centrais, cada lado deve mobilizar o máximo de suas forças disponíveis o mais rápido possível, em especial as torres. Nesse sentido, lances que não se enquadrem dentro desse contexto devem ser considerados com muito cuidado, pois que podem rapidamente comprometer a disposição e organização das peças. No presente caso, é de se destacar a total inatividade da torre preta de f8, que não teve condições de ser posta em jogo em face da prioridade que o GM

Granda deu à mobilização de suas peças menores.

**CONCLUSÃO**

No trabalho anterior, foi abordado o aspecto da luta pelo centro em presença de uma coluna central aberta. Neste, o tema foi ampliado para a ocorrência de duas colunas centrais abertas, sejam elas contíguas ou separadas. É claro que o tema foi apresentado em bases mínimas, ante a complexidade a ele inerente. Entretanto, com o descortino de possibilidades proporcionadas por esses dois artigos, o estudioso poderá aprofundar a matéria da forma que melhor lhe aprouver, em presença do farto material e ferramental hoje disponíveis.

**BIBLIOGRAFIA E FONTES DE CONSULTA**

- Mednis, Edmar - *De La Apertura Al Final* – Editora Martinez Roca – Barcelona/Espanha – 1985.  
Chandler, Murray – *Sicilian c3* – Editora B.T. Batsford Ltd – London – 1981.  
Banco de Dados do Fritz.





## International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional  
- DAI, Bianor de Oliveira Neves - [cxeb.dai@gmail.com](mailto:cxeb.dai@gmail.com)

### TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas a partir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: [natalino@puma.com.br](mailto:natalino@puma.com.br), citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpiada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Cadastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: [cxeb.cadastro@gmail.com](mailto:cxeb.cadastro@gmail.com) , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

## SOLUCIONISMO (57)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - [politeleia@uol.com.br](mailto:politeleia@uol.com.br)  
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Seguimos, como de hábito, apresentando problemas que nossos leitores poderão resolver sem um esforço desmesurado. A exceção a isso costuma ser dada pelos finais artísticos, em geral bastante mais sutis, colocados visando a apreciação do belo, embora também possam ser tentados pelos solucionistas argutos.

Desta feita, temos uma novidade no problema 5, dada pela condição “xadrez monocromático”. É uma modalidade modificada, existente na literatura enxadrística dita “feérica”, na qual as peças só podem se mover para casa da mesma cor em que estão. (Neste caso, os cavalos não podem se mover, os peões à frente só quando estão na segunda linha e a própria posição do problema 5, o que vamos relevar, seria impossível, pois como o rei branco teria chegado a d3?).



Já o estudo do problema 6 é de um renomado compositor e acreditamos que vocês vão gostar. Na solução, não colocamos todas as sutilezas envolvendo os lances, para não alongar, mas julgamos que os interessados poderão perceber a real razão de cada movimento. Bom divertimento!

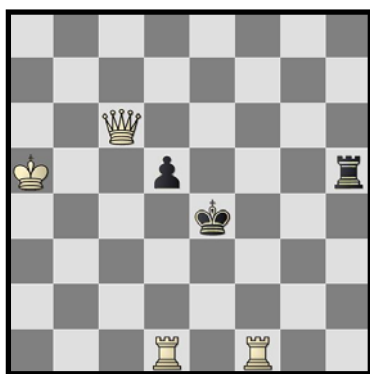
### Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

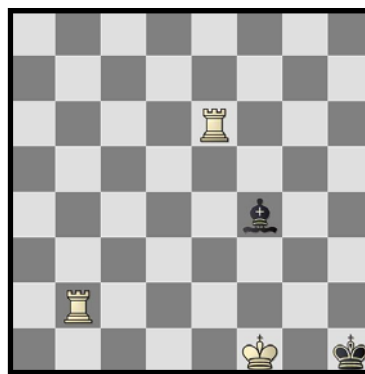
Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

## PROBLEMAS



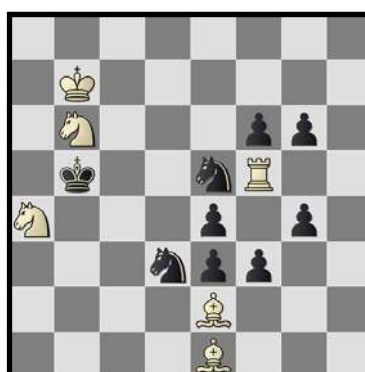
1) # 2



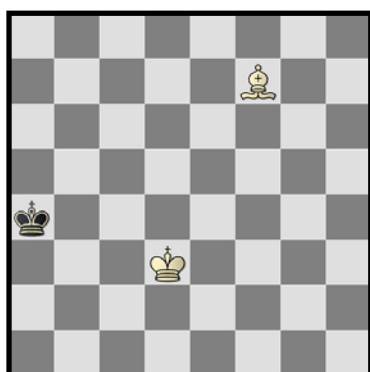
2) # 3



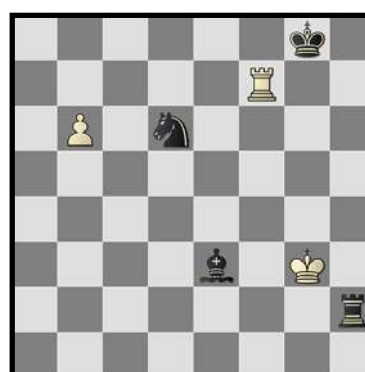
3) # 5



4) H # 2 - Quatro soluções



5) # 5



6) Brancas jogam e empatam



## CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

### PROPOSTA DE SÓCIO

1.	NOME	6.	TELEFONE
2.	ENDEREÇO	7.	E-MAIL
3.	CIDADE	8.	PROFISSÃO
4.	ESTADO	9.	ESTADO CIVIL
5.	CEP	10.	LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

**Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB**

#### O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

#### O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

#### COMO PRATICÁ-LO?

**Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet):** Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

**Xadrez Postal:** Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Númérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

**COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO?** - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

**COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB?** - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

**PAGA ALGUMA TAXA?** - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

**O QUE OFERECE O CXEB?** - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

**a) Torneios de Classificação - TC:** onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

**b) Torneios Temáticos** - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

**c) Campeonato Brasileiro** - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

**d) Taça Brasil** - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

**e) Outros Torneios** - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

**COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS** - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparelhamento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

**MAIS ALGUMA COISA?** - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>





## SOLUÇÕES

1. J. Hartong, Jaarboek NBvP, 1949.

**1.♖b5! d4** [1...♗h1 2.♕e2#;  
1...♗h2 2.♕e8#; 1...♗h3 2.♕e8#;  
1...♗h4 2.♕e2#; 1...♗e5 2.♕e2#;  
1...♗f5 2.♕e2#; 1...♗g5 2.♕e2#]

**2.♗de1#**

2. L. I. Kubbel, St. Petersburg Herald, 1906.

**1.♗g6! (ameaça 2.♗g1#) ♔d2**  
[1...♔h2 2.♗gg2 ♔... 3.♗g1#;  
1...♔e3 2.♗g3 ♔g5 3.♗h3#;  
1...♔g3 2.♗h6+ ♔h2(h4)  
3.♗bxh2#(h4); 1...♔g5 2.♗f2 ♔...  
3.♗g1#]

**2.♗g2 ♔e3(f4) 3.♗g1#**

3. S. Loyd, Chess Monthly, 1886.

**1.♔c1! h4** [1...♔e4 2.♔f4 ♗h3  
3.♔e5 ♗e3 4.♔d4 ♔xc2 5.♔xe3#;  
1...♔c6 2.♔f4 ♗h3 3.♔d6 ♗e3

4.♔c5 ♔d5 5.♔xe3#; 1...♔b7  
2.♔f4 h4 3.♔b8 ♗e3 4.♔a7 ♔d5  
5.♔xe3#]

**2.♔f4 ♔e4 3.♔e5 ♔xc2 4.♔d4+ ♗e3 5.♔xe3#**

4. E. Formichev e V. Kirillov, Wola Gulowska, 2002, 1.º prêmio.

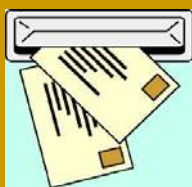
a) 1.fxe ♗xe5+ 2.♔c5+ ♗xc5#;  
b) 1.gxf5 ♔xd3+ 2.♔c4 ♔xc4#;  
c) 1.f2 ♔c4 2.♔b2 ♔cxb2#;  
d) 1.g5 ♔c5 2.♔d7 ♔cxd7#.

5. A. Brobecker, The Problemist, set. 2006.

1.♔e6 ♔b5 2.♔d7+ ♔a6 3. ♔c4  
♔b7 4.♔b5 ♔a8 5. ♔c6#

6. H. Mattison, Deutsches Wochenschach, 1918.

**1.♗d7! ♗d2 2.b7 ♔e4+** [2...♔a7?  
3.♗d8+ ♔f7 4.b8♗ ♔xb8 5.♗xb8]  
**3.♔f3! ♔a7 4.b8♗+! ♔xb8**  
**5.♗b7 ♔g5+ 6.♔g4 ♗g2+ 7.♔f5!**  
**♔d6** [7...♔h2] **8.♗g7+! ♔xg7**



**Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail [cxeb.revista@gmail.com](mailto:cxeb.revista@gmail.com) suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !**

**SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES**  
**CXEB: [www.cxeb.org.br](http://www.cxeb.org.br) e-mail: [contato@cxeb.org.br](mailto:contato@cxeb.org.br)**

**Inscrições:** Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

**Torneios de Classificação:** É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

**Torneios Internacionais:** Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – [marbol@attglobal.net](mailto:marbol@attglobal.net)** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

**Alterações de Endereços:** As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <[cxeb.cadastro@gmail.com](mailto:cxeb.cadastro@gmail.com)> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

**Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos:** Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: [mar-bol@attglobal.net](mailto:mar-bol@attglobal.net)), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: [cxeb.dgt@gmail.com](mailto:cxeb.dgt@gmail.com) no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

**Setor de Rating:** As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha — Governador Valadares — MG — 35020-500 [serjaols@gmail.com](mailto:serjaols@gmail.com))

**Setor Adjudicação (SETADJ):** Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Candido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — [marbol@attglobal.net](mailto:marbol@attglobal.net)), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

## GRANDES MESTRES

### David Ionovich Bronstein

Nasceu em Bila Tserkva, Ucrânia e faleceu em 2006, aos 82 anos, em Minsk, Bielorrússia.



Ele aprendeu xadrez aos seis anos com seu avô. Escreveu os livros Zurich 1953 e O Aprendiz de Feiticeiro 1995.

Bronstein é considerado um dos maiores jogadores do pós-guerra a não ter ganho o Campeonato Mundial, assim como Paul Keres, Viktor Korchnoi e Akiba Rubinstein.

Empatou o match em 12-12 com o então Campeão Mundial de 1951, Mikhail Botvinnik. Pela regra da FIDE o título ficou com o titular.

### Botvinnik, Mikhail

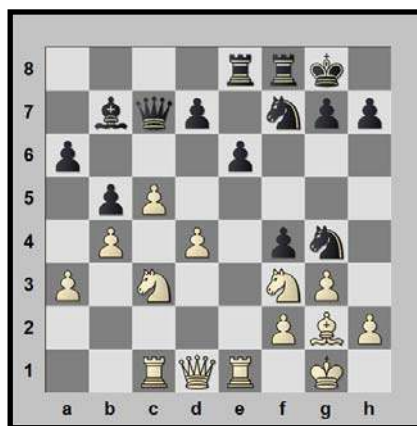
#### Bronstein, David I [E43]

World Championship 19th

Moscow (5), 25.03.1951

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♙b4  
4.e3 0-0 5.♙d3 c5 6.♘f3 b6  
7.0-0 ♙b7 8.♘a4 cxd4 9.a3 ♙e7  
10.exd4 ♙c7 11.b4 ♘g4 12.g3 f5  
13.♘c3 a6 14.♞e1 ♘c6 15.♙f1

♘d8 16.♙f4 ♙d6 17.♙xd6 ♙xd6  
18.♙g2 ♘f7 19.c5 ♙c7 20.♞c1  
♞ae8 21.♘a4 b5 22.♘c3 f4



23.d5 fxg3 24.fxg3 exd5 25.♙d4  
♘f6 26.♘h4 ♞e5 27.♞xe5 ♙xe5  
28.♙xe5 ♘xe5 29.♘f5 ♘c4  
30.♞d1 ♘h8 31.♞e1 ♘xa3  
32.♘d6 ♙c6 33.♞a1 ♘c2  
34.♞xa6 d4 35.♘cxb5 ♙xg2  
36.♘xg2 ♘g4 37.♘f5 d3 38.♞d6  
♞xf5 39.♞xd3 ♘ge3+ 0-1

Impresso e Encadernado por



Indústria Gráfica

Fone: (41) 3018.5024

contato@rectascripta.com.br

www.rectascripta.com.br

Entregamos em todo o Brasil!

## TORNEIOS TEMÁTICOS 2014



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)  
Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>  
**Aberto a não sócios**

**TT/M.1 - Defesa Siciliana Paulsen (B47)**  
1.e4 c5 2.♟f3 e6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟c6 5.♟c3 ♟c7 6.f4 pretas jogam.



**TT/M.02 Defesa Siciliana Scheveningen (B80)**  
1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♟c3 a6 6.♞e3 e6 brancas jogam.



**TT/M.03 Defesa Siciliana Dragão (B71)**  
1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♟c3 g6 6.♞e2 ♞g7 7.0-0 0-0 8.♞b3 ♟c6 9.♞g5 a6 brancas jogam.



**TT/M.04 Defesa Siciliana Sveshnikov (B33)**  
1.e4 c5 2.♟f3 ♟c6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♟c3 e5 6.♞db5 d6 7.♞g5 a6 8.♞a3 b5 9.♞xf6 gxf6 brancas jogam.



**TT/M.05 Defesa Siciliana Najdorf (B90)**  
1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♟c3 a6 brancas jogam.



GRATUITO